

Volcker pede que bancos restabeleçam créditos

Washington — Durante um depoimento perante o comitê de assuntos bancários do Senado americano, o presidente do Federal Reserve (o banco central americano), Paul Volcker, elogiou os esforços do governo brasileiro para controlar a atual crise econômica e acusou os bancos de se esquecerem que também têm uma parcela de responsabilidade pelos problemas que o Brasil enfrenta atualmente.

O presidente do FED disse que se os bancos não restabelecerem seus fluxos de financiamento normais para o Brasil, a crise da dívida se agravará, lembrando ainda que a preocupação dos banqueiros com interesses imediatos pode acabar em prejuízos maiores no futuro.

“O Brasil tem condições de se converter numa grande potência mundial”, afirmou o presidente do banco central americano.

— O Brasil deve propor um programa com credibilidade para a renegociação de sua dívida. O Brasil tem de conquistar a confiança da comunidade internacional e dos próprios brasileiros. Uma política econômica de êxito depende de relações comerciais e financeiras sólidas e harmoniosas — afirmou ainda Volcker.

O presidente do banco central demonstrou preocupação com a drástica queda do dólar no mercado de câmbio internacional e advertiu que os Estados Unidos correm “riscos substanciais”, incluindo uma possível recessão, se continuarem acomodados com os ganhos na balança comercial que propicia essa baixa da moeda americana.

O presidente do banco central americano lembrou que o desejo de uma maior estabilidade nas taxas de câmbio é um elemento chave do acordo feito em fevereiro pelos seis países mais industrializados em Paris. Por isso, pela primeira vez desde o início da crise do dólar, os Estados Unidos tiveram de participar de “uma ativa intervenção nos mercados de câmbio nas últimas semanas”, como admitiu Volcker.